



CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI

CNPJ 77.924.025/001-06

e-mail: camara_mbl@hotmail.com
Tel/Fax (43) 3441-1398

Ata nº 2921 (Dois mil novecentos e vinte e um) da Câmara Municipal de Marumbi - Estado do Paraná.

Aos (26/08/2019) vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove às 20h00min (vinte horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi - Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente sessão, verificando-se pelo livro a presença de todos os Vereadores e pede ao vereador Agnaldo Barboza que faça leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da ata da sessão anterior. Por problemas técnicos no microfone, o Senhor Presidente em comum acordo entre os vereadores dispensa a leitura da ata que foi **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura da Mensagem Nº 16/2019 do Projeto de Lei Nº 16/2019 de autoria do Poder Executivo Municipal; Ofícios Nº 142, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180 e 233/2019 todos da Prefeitura Municipal de Marumbi; Ofício Nº 208.1/2019 da Câmara dos Deputados - Deputado Federal Sergio Souza e Ofício da Câmara dos Deputados - Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira. Os vereadores Olindo Cividini Filho e Natalino Pires Cardoso se inscrevem para falar no expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho por cinco minutos. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra e comenta sobre a ponte de divisa entre Marumbi e Novo Itacolomi. Fala que o tempo está seco e pede para aproveitem e arrumem as estradas rurais. Comenta sobre o fornecimento de água para a vila rural, que a bomba d'água queimou e ficaram sem o abastecimento, por esse motivo, foi cobrado pela população. Fala sobre o parquinho e o horário de funcionamento. Diz que fez um requerimento sobre a queima do lixo e solicita providencias do prefeito. Explica sobre o projeto de lei que está em tramitação, que foi reprovado na primeira vez, pois faltaram explicações, mas agora foi aprovado e deverá beneficiar a população, mas o dinheiro deve ser bem aplicado. Pede para que façam benfeitorias no cemitério e que façam o asfalto em uma determinada rua da cidade. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso por cinco minutos. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e cobra sobre o lixão municipal, pois estão despejando resíduo de fossas no local. Comenta que esteve na prefeitura e acompanhou uma entrega de grama e pediu a nota fiscal do produto. Explica que não estavam com a nota fiscal em mãos, pois haviam enviado por e-mail. Diz que



apresentaram a nota fiscal de entrega de grama para o campinho e que descarregam na prefeitura, pois não havia outro local para colocar. Explica que falou com o secretário do prefeito questionando sobre a nota fiscal e questiona como descarregaram um produto no pátio, mas não havia ninguém para receber. Fala que buscou o responsável do setor de licitação para verificar a documentação e não há nem contrato assinado. Diz que buscou o jurídico e está tudo irregular. Fala sobre o bocha e pede para os vereadores visitarem o local. Comenta que, dentro do carro do município, havia uma caixa de cerveja com os vasilhames vazios, e que cobrou do fiscal que anda com o carro. Fala sobre o projeto que solicitou informações e que foi questionado o porquê dos vereadores estarem barrando o projeto. Afirma que, com essa atitude, querem jogar a população contra os vereadores, mas a verdade deve ser dita. Comenta que quando chama o prefeito, ele não vem, que os requerimento são respondidos de uma maneira que não valem nada, que quer ver as licitações. Comenta que tem um horário marcado com a promotoria e levará seus requerimentos, pois quer respostas. **ORDEM DO DIA:** Regime de Urgência ao Projeto de Lei Nº 16/2019 de autoria do Poder Executivo Municipal. Em Discussão ao Regime de Urgência do Projeto de Lei Nº 16/2019 de autoria do Poder Executivo Municipal, nenhum vereador fez uso da palavra. Em Votação ao Regime de Urgência do Projeto de Lei Nº 16/2019 de autoria do Poder Executivo Municipal, APROVADO por todos os vereadores presentes. O Senhor Presidente encaminha o Projeto de Lei Nº 16/2019 à Comissão de Legislação, Justiça, Finanças, Orçamento e Redação para emitirem o parecer. Requerimento 31/2019 de Autoria do Vereador Olindo Cividini Filho. Em Discussão ao Requerimento Nº 31/2019 de Autoria do Vereador Olindo Cividini Filho, o vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra e pede que os vereadores acompanhem o requerimento. Em Votação ao Requerimento Nº 31/2019 de Autoria do Vereador Olindo Cividini Filho, APROVADO por todos os vereadores presentes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra e comenta sobre o lixão e sobre os resíduos de fossa que estão sendo despejados no local. Diz que foi feito um buraco onde está sendo despejadas carcaças de açougue sendo que passa o caminhão recolhendo. Afirma que o fato é de suma importância aos vereadores, à vigilância sanitária, ao meio ambiente e à saúde do município. Fala sobre reclamações que recebeu a respeito dos maquinários, pois há pessoas pagando hora máquina e não recebendo o serviço. Comenta que o operador, ao final do expediente, está levando a chave da máquina embora. Fala sobre o portal que construíram e que o mesmo está torto, mas não sabe se isso é do projeto e

questiona onde está o engenheiro para analisar. Comenta sobre uma galeria pluvial que estava entupida e gastaram alguns caminhões de água para conseguir desentupir. Fala que o escritório do engenheiro é dentro de sua casa, mas deveria ser na prefeitura. Diz que conversou com o André sobre o aparelho de Raio-X que afirmou que a pessoa que dá assistência no equipamento virá consertar na quinta feira. Fala que foi informado que a licitação para aquisição de um aparelho de ultrassonografia foi cancelada, mas espera que seja adquirido pela prefeitura. Comenta sobre o projeto de lei e que algumas pessoas disseram que os vereadores votaram contra, mas explica que solicitou informações e recebeu a resposta. Aguarda que o dinheiro arrecadado seja investido em melhorias na cidade. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e comenta sobre o documento da Câmara dos Deputados informando os valores que foram repassados para o município e que virá se informa como pode fazer para fiscalizar melhor, pois os recursos estão vindo. Comenta que o maquinário da prefeitura está uma vergonha e tem que fazer um leilão para tirar os veículos que não são usados. Fala sobre a "Bobcat" que veio para fazer a limpeza de ruas e que algumas pessoas tiraram sarro quando ele falou que havia uma vassoura embaixo. Explica que realmente é uma vassoura e que custa R\$2.000,00 (dois mil reais), que com o uso há o desgaste e que o valor pago nessa máquina foi alto. Fala que a cidade está suja e a população está cobrando varredores. Diz que foi cobrado sobre o ônibus escolar e que o motorista tem que ter os cursos de transporte de pessoas. Comenta que o prefeito está em Curitiba atrás de recursos e espera que sejam aplicados no município. Fala sobre um médico pediatra que está atendendo na clinica e ele é muito bom e está tendo grande procura por ele e poderia aumentar os dias de atendimento. Comenta sobre o Morro de Santo Expedito, sobre a construção de um barracão grande pela prefeitura, sobre a reforma do ginásio de esporte e que as obras devem começar e terminar. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, comenta sobre o portal da cidade, questiona onde está o engenheiro e fala que o dinheiro público está sendo mal administrado. Questiona porque não faz melhor uso do dinheiro público na cidade e o prefeito deve procurar meio para dar um futuro melhor. Fala que está correndo nas redes sociais um vídeo falando mal da Cooperval, mas, na opinião do vereador, se não fosse essa empresa, as estradas rurais de nosso município estariam pior, pois onde não há plantação de cana, as estradas estão em péssimas condições. Comenta sobre a rodoviária que deveria ser melhor estruturada, que o bocha passa de mão em mão e ninguém arruma, que o parquinho vive fechado, que a praça está sem iluminação, que a vila rural está



escura e o dinheiro não está sendo bem administrado. Fala sobre o projeto de lei que veio, estava sem informações, que os vereadores não sabiam explicar para a população e não havia a necessidade de tudo isso. Comenta que há funcionários sobrando na prefeitura e que como vereador, deve fazer as cobranças. Fala que o Raio-X está parado, que há obras paradas, mas quando chegar a época da política, tudo melhor e tudo funciona. Comenta sobre a venda e permuta de terrenos, sobre veículos que ficam no tempo, que cobra do prefeito, mas não tem administração. Diz que ajuda a população, sabe o que está se passando e que está dura a situação. Explica que a Cooperval emprega os cidadãos de Marumbi e que a prefeitura poderia ajudar os empresários e não construir praças. Fala sobre veículos que estão guardados na casa do prefeito, mas isso é para o povo. O vereador Thiago Augusto da Silva Oliveira pede a palavra. Comenta sobre as reivindicações feitas pelos vereadores que foram respondidas pelo executivo por escrito. Espera que sejam executadas essas reivindicações. Comenta sobre a necessidade de um caminhão pipa para a cidade. Fala que recebeu reclamações sobre os animais de rua e não pode deixar passar mais quatro anos sem resolver. Comenta que os vereadores que tem contato direto com a população e tem que tentar resolver essa situação, sendo que esses assuntos têm que estar em pauta toda semana. Com a palavra o Senhor Presidente que comenta sobre a questão do médico pediatra. Fala também sobre a Estrada do Itaquaruçu que receberá melhorias. Explica a questão das respostas das indicações. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão, convoca os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 02/09/2019 (dois de setembro de dois mil e dezenove) as 20h00min (vinte horas) e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente:



Primeiro Secretário:

